Anno de 1845. Terça Feira 25 de Fevereiro. Anno XXI. N. 45.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 em typo differente, por cada publicação.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. ✠ s. Mathias.
25 Terça s. Cezario. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
26 Quarta s. Torcato. Aud J. de D. da 3 v.
27 Quinta s. Leandro. Aud do J. de D. da 2. v.
28 Sexta s. Romão Ad. do J de D. da 1. via.
1 Sab. s. Adrião Rel. aud do J. de D. da 1. v.
2 Dom. 4 º da quaresma s. Simplicio.

CAMBIOS NO DIA 22 DE FEVEREIRO.

Cambios sobre Londres 25 1/2
" " Paris 372 reis por franco
" " Lisboa 120 por 100 de premio

Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo

	compra	venda
Ouro—Moeda de 6,400	17,200	17,400
" " " N.	17,000	17,200
" " de 4,000	9,400	9,600
Prata—Patacões	1,960	1,980
" Pesos columnares	2,000	2,020
" Ditos mexicanos	1,950	1,970

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova a 6 as 5 h. e 46 min. da tarde. | Lua cheia a 22 as 4 horas e 27 min da m.
Crescente a 14 as 2 horas e 40 m. da m. | Minguante a 20 as 14 horas e 36 min da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 7 horas 42 min. da manhãa | Segunda as 8 horas 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DO CORRENTE.

Officio—Ao Engenheiro em Chefe da Obras Publicas, ordenando, que mande despedir todos os Conservadores das estradas dos serviços, em que estiverem, e faça-lhes constar, que do dia 15 d'este mez em diante se lhes não abonarà mais vencimento algum; prevenindo-o, de que fica suspensa, até ulterior deliberação da Assembléa Legislativa Provincial, a execução do regulamento de 22 de Novembro de 1842; determinando, que por em quanto encarregue o Engenheiro Morel da direcção da estrada do Pão-d'Alho, que estava sob a inspecção de Louis Ferriol Buessard, cujo contrato d'engajamento se rescindira no dia 9 do corrente; e mandando fazer constar ao Engenheiro Portier, que a Presidencia tem annuido á que elle continue no serviço da provincia.—Communicou-se ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, e ao Inspector-Fiscal das Obras Publicas.

Dito—Ao Director do Lycêo, ordenando, que faça regressar para o bairro da Boa-vista o Professor de Grammatica Latina respectivo, que, quando para alli transferio-se aquelle estabelecimento, veio para o de Santo Antonio; e que mande leccionar neste bairro o Professor da mesma disciplina do de S. Fr. Pedro Gonçalves.

IDEM DO DIA 15.

Officio—Ao Commandante Geral do corpo de Policia, ordenando, em consequencia de requisição do Commandante das Armas, determine ás patrulhas do corpo do seu commando, que á noute rondão os differentes districtos da cidade, prendão e fação recolher ao lugar mais proximo para isso proprio, as praças de 1.ª linha, e as da companhia Provisoria, que sem licença, por escripto, dos seus Commandantes forem encontradas depois do toque de recolher fóra dos respectivos quarteis e guardas, e bem assim aquellas, que, não obstante a licença, andarem depois das dez horas da noute.—Officiou-se á respeito ao Chefe de Policia interino, e communicou-se ao Commandante das Armas.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, approvando o contracto, pelo qual José Goncalves Ferreira Costa obrigou-se à fazer a calçada de barro sobre o 1.º lanço da estrada do Norte desde o caminho do Pombal até o Varadouro de Olinda por menos 1/2 p. o/o sobre o preço orçado.

Dito—Ao mesmo, ordenando, que mande pôr em arrematação, por 3 annos, e com as condições, prescriptas no artigo 14 da lei provincial n. 130 de 2 de Maio de 1844, a renda do Jardim Botanico de Olinda.

Dito—Ao Exm. e Reverendissimo Director do Curso Juridico de Olinda, declarando, que, attentas as suas ponderações em officio de hontem, deve ordenar ao Bacharel Samuel Wallac Mac Dowel, substituto nomeado para a cadeira de Geometria do Collegio das Artes, que entre ja em exercicio, não obstante estar ainda sem carta Imperial.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, scientificando-o de ter consentido na permuta, que requererão os Professores de primeiras lettras, de Ipojuca Felis Manoel do Nascimento Valois, e de Jaboatão Francisco José da Silva Pereira.—Tambem participou-se ao Director de Lycêo, e ás Camaras Municipaes do Recife e Cabo.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pariz, 15 de Dezembro.

Pelejão as comadres, descobrem-se as verdades. Thiers está furioso contra Lamartine. A julgar das suas intenções pela linguagem do *Constitucional* que he o confidente dos seus mais intimos pensamentos, e se lhe podesse trincar os figados, com toda a certesa o faria. Para dizer o que entendo, parece-me que o homem tem razão: tão bem lançadas estavão as suas linhas, que ou desta vez havia de levantar o bolo, ou nunca.

A paz com Inglaterra, a mais espinhosa de todas as difficuldades que se lhe oppunhão, estava feita. Bem sabia o trasgo politico que a chave da porta, por onde em França se sobe ao Ministerio, estava nas mãos do gabinete de Londres. A sua reconciliação com este ultimo era por tanto indispensavel; mas como reasilal-a depois das profissões de fé de 1840, e quando o fundamento de todos os seus ataques contra Guizot era a indignidade das suas concessões á Inglaterra? Uma distincção jesuitica veio tiral-o destes apuros. A *alliança ingleza*, diz o idolatra de Robespierre, he justa, he vantajosa, he necessaria; a *cordial intelligencia* he que se não deve soffrer. Preparado o caminho por meio de subtilezas deste calibre, o resto parecia-lhe de menos difficuldade. As differentes phalanges opposicionistas, reunidas por meio de uma coalisão, cahirião todas ao mesmo tempo sobre o gabinete, durante a discussão da falla do throno. O compacto dos esforços da opposição enganaria o partido do Ministerio, e produziria o numero necessario de deserções. Alcançada a victoria, repartir-se-hião os despojos opimos do inimigo, isto he as 9 pastas de que o gabinete se compõe, pelos principaes chefes do exercito de operações, abandonando a miudagem das Prefeituras, embaixadas e outras pastas menos importantes para os Officiaes subalternos, segundo o differente merecimento e serviços de cada um.

Neste estado levava o homem o seu negocio, quando o inopportuno manifesto de Lamartine lhe veio deitar agoa na fervura. O negregado poeta, descendo desta vez do mundo imaginario, por onde quasi sempre anda viajando, ao mundo real em que vivemos todos, abrio os olhos á opposição sobre o perigo a que se ia expôr. A opposição comprehendeo que o repertorio do novo comediante nada mais offerecia do que a mesmissima comedia, representada em França, ha 15 annos, sem mais differença que ser representada por outros actores; e em consequencia deste conhecimento cahio o plano por terra, por culpa de Lamartine. He isto cousa que se soffra? Digão-o os ambiciosos que estiverem no mesmo caso.

Tapada por este modo a porta principal do sanctuario do poder, que era aquella por onde o ex-Ministro se propunha subir de novo ao Ministerio, era preciso ou abandonar a empreza, ou procurar a travessa. He disto que com effeito se trata actualmente. O que agora pretende o chefe do centro esquerdo, he fazer da lei sobre a instrucção secundaria a base de um novo plano de operações contra o gabinete. O *Constitucional* e o *Siécle*, interpretes do pensamento do mestre, esforção-se neste momento por assustar a maioria da Camara com a ideia de uma *cordial intelligencia*, que affirmão existir entre o partido ecclesiastico e o Governo. Guizot, dizem elles, para obter o apoio do clero, que julga indispensavel, está decidido a sacrificar-lhe todos os mais caros interesses da França. Os Jesuitas estão á porta; e se o perigo se não evita por meio de uma immediata mudança de gabinete, terá o paiz de deplorar de novo os mesmos males de que esteve para ser victima em 1830, e de que escapou por meio da revolução de Julho.

Não sei o que as pessoas mais perspicazes do que eu terão pensado de semelhante plano de operações: quanto a mim, parece-me tão estrambotico, que julgo que he preciso ser cégo, ou ter uma aduella de menos para suppôl-o susceptivel de resultado. Quem he que, sem o ser, póde fazer da Camara dos Deputados, uma assembléa de nênhos?

O Duque d'Aumale já foi, já casou e já veio. Ninguem faz as cousas mais de galope: chegou no dia 22 de Novembro, casou no dia 25, e voltou a 2 de Dezembro. As festas do casamento forão apparatosas, mas nada tiverão que não costume ter lugar em todos os casos desta natureza. Reunidos os noivos na Capella Real perguntou o Arcebispo, não sei donde, ao Duque se queria receber a Princeza por sua legitima mulher, á Princeza se queria receber o Duque por seu legitimo marido. O primeiro disse—*Je le veux*, a segunda respondeo—*Voglio*. Ambas estas respostas querem dizer que sim. O resto he facil de presumir: depois do casamento houve jantar, depois do jantar houve serão, depois do serão houve baile, depois do baile houve epithalamio, depois do epithalamio.... mas a *Gazeta Official da Duas Sicilias*, a que me reporto, não diz mais nada. O que depois do epithalamio se passou

Melhor he experimental-o que julgal-o,
Mas julgue-o quem não póde experimental-o.

CAMOENS.

E porém os festejos e obsequios de Napoles não erão senão preludios de outros muitos maiores que estavão esperando em França pelo augusto par. Em Toulon, em Marselha, e por todas as outras cidades d'importancia, por onde elle passou na sua volta para Pariz, tudo se desfez em illuminações, em concertos e em bailes em honra sua. Escuso de dizer que todas estas demonstrações forão puramente officiaes. Aconteceo por cá o mesmo que por ahi costuma accontecer em occasiões semelhantes. Autoridades que pretendem adiantamento, ou particulares que teem pretenções promovêrão subscripções pelas casas particulares, á fim de poderem fazer serviços á custa alheia; e aquelles a quem de preferencia se dirigirão, forão precisamente os legitimistas, que para se livrarem de ditos, e por ventura d'insultos, abrirão sem difficuldade a bolsa: de maneira que, se o Duque d'Aumale bem soubesse a verdadeira origem dos obsequios e festejos do Sul da França, bem teria podido fazer applicação a si mesmo daquellas palavras de Zacharias:—*Salutem ex inimicis nostris et de manu omnium qui oderunt nos*; estas saudações veem-me dos meus inimigos, e da parte daquelles que me aborrecem de morte.

Teem continuado a chegar navios do Taity, ou directamente a França, ou a differentes portos d'Inglaterra. As noticias que teem trazido, não são posteriores áquellas que mandei pelo paquete; porém sabem-se por ellas alguns factos que até agora se ignoravão, e que merecem ser conhecidos.

A dominação franceza vai-se estendendo pelos mares da Polynesia com rapidez proporcionada á pouca ou nenhuma importancia das acquisições que vai fazendo. Os Commandantes das fôrças que a França conserva na Oceania não perdem qualquer occasião que se lhes offereça de apoderar-se de algum dos innumeraveis archipelagos de rochedos dispersos pelas agoas do mesmo nome; mas quando se faz reflexão na nullidade das conquistas que vão fazendo, não he possivel dizer delles

Que entre gente remota edificárão
Novo reino que tanto sublimárão.

CAMOENS.

Em Fevereiro passado occupárão o archipelago de Gambier que resulta da reunião de quatro ilhas, a mais importante das quaes he Mangareva; agora fizerão a mesma cousa com o archipelago de Wallis, e com a ilha Fontana, cujos chefes pedirão e obtiverão o protectorado da França.

Ninguem faça grande conceito destas conquistas, que apenas pódem servir para lisongear até certo ponto o amor proprio francez e para fornecer ao Ministerio occasião para algumas phrazes sonoras, pronunciadas da tribuna. Da importancia das ilhas Gambier póde fazer-se boa ideia em se sabendo que os Inglezes que as descobrirão em 1797, as desprezárão. As outras estão no mesmo caso: tudo se reduz a alguns grupos de rochedos estereis e escalvados, donde os naturaes, ainda a custa do mais insano trabalho, não pódem arrancar o mais estrictamente necessario para subsistirem. Se algum dia se romper o isthmo de Panamá, e os dous mares entrarem em communicação, poderão servir de alguma cousa, como escala para os navios que fizerem o commercio da China; até então são ganhos que hão de dar perda.

A familia Real já está toda reunida nas Tulherias, para onde El-Rei se mudou de S. Cloud um destes dias passados. O Rei da Belgica com a sua familia chegou ante-hontem de manhãa; no mesmo dia de tarde chegou o Duque e a Duqueza d'Aumale; o Principe de Joinville já tinha chegado no dia 12. A maneira de remover este ultimo da capital, durante a discussão da falla do throno, continúa a ser um dos mais importantes cuidados do Ministerio, que, segundo o que agora se diz, encontrou maior resistencia do que suppunha ao seu projecto. Parece que o Real marinheiro não acceitou, ou não acceitará por ora a commissão de inspeccionar os portos militares do reino. Este contra tempo descompoz inteiramente o Gabinete, que não contava com elle, porque a honra era grande. Entretanto, como he preciso remover, a todo o custo, de Pariz o inquieto mancebo, tornou-se a adoptar a ideia de fazer servir ao intento o estado da saude da Princeza de Joinville, a quem se tem mettido grandes sustos com os rigores da estação, que na realidade tem estado insupportavel, ha 15 dias. Affirma-se que até 15 de Janeiro marido e mulher partirão para as ilhas Hyres, possessão franceza junto de Toulon, onde ja se alugou uma casa para os receber, e donde não voltarão, antes da primavera. Ouço tambem mil boatos sobre graves desintelligencias entre a Princeza, e um dos mais importantes membros da familia; porém estes segredos domesticos não devem ser publicados senão com summa discrição, e sómente até onde a sua importancia politica o exigir. Veremos o que o tempo dá.

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

O nosso *bom* Vilella em sua falla (diario novo n. 44) fallou como um papagaio, e disse *mirabillia*. Dá esse moço como razão de ser caloiro, *a firmeza de seu caracter*, e diz que elle não he daquelles que renegão de seus principios, e por *considerações* mesquinhas se collocão n'outro lado.=Quanto a firmeza de seu *caracter* fez muito bem não querer deixar o seu credito em mãos alheias, e mesmo como a presumpção seja assim como a agoa benta, elle tomou a que quiz. Agora quanto *as considerações* mesquinhas que fazem mudar deste para aquelle lado, como por lá, e juntinho do mesmo Vilella havião estar os especuladores das BECAS, elles que lhe tomem contas.

Todos que lerem o final da falla do Vilella nesse mesmo dia e hora, encontrando este bocadinho=Senhor presidente, não posso perder o meu acanhamento... V. Ex. seja indulgente commigo...=&c. &c. se hão de lembrar das palavras do bom ladrão a Christo no Calvari, que elle repetio aqui em certo jantar patrioticos =*Senhor presidente* (da mesa do hotel Francisco) *quando V. Ex. se vir no poder lembre-se de mim*! Ah maganão não perdes nem os bocadinhos de Dimas legislando !!!!

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 22.......... 11:532$814
Rendimento do dia 24.......... 4:430$671

Descarregão hoje 25.

Barca—*Catherina*—mercadorias.
Brigue—*Diana*—bacalhão.
Bergantim—*Flirt*—idem.
Brigue—*Falklant*—idem.
Patacho—*S. Binney*—idem.
Brigue—*Thomas Leech*—caldeiras.

Brigue—*Ituna*—mercadorias.

IMPORTAÇÃO.

Camelia (*); bar a franceza, vinda do Havre de Graça, entrada no corrente mez, à consignação de Bolli & Chavannes; manifestou o seguinte:

1 caixa cassas e vestidos ditos, 10 ditas tecidos de algodão, 1 dita lenços de dito, 1 dita estofos de sêda e algodão, 1 fardo tecidos de algodão, 3 embrulhos amostras; a Schalkethin & Tobler.

31 gigos vinho champagne; a Le Breton Schramm & C.

10 gigos vinho champagne, 4 caixas dito dito, 2 caixas sêdas, 20 ditas tecidos de algodão, 1 dita ditos dito adamascado, 5 fardos fazendas de algodão, 5 caixas chales e tecidos de algodão; a J. Keller.

8 caixas tecidos de algodão, 4 ditas ditos de sêda, 2 ditas tecidos de sêda e algodão, 2 ditas lenços de sêda, 1 dita vestidos de sêda e algodão, 2 ditas suspensorios, 6 ditas fitas, 2 volumes amostras; a Kalkamm & Rosemund.

1 fardo pannos de lãa, 1 embrulho amostras; a F. H. Luttkens.

2 caixas charopes, 2 barris verde mêtre, 1 caixa chlorure, 1 dita objectos de botica; a H. Zimmer.

9 caixas chapéos, 3 ditas perfumarias, 250 gigos batatas; a ordem.

260 barris e 65 meios ditos manteiga, 1 caixa tecidos de sêda e algodão, 6 ditas armas de fogo, 5 ditas comedorias, 3 vassoras de clina, 1 pote salchichas; a N. O. Bieber & C

1 caixa objectos de relojoeiro, 1 dita vinho engarrafado, 5 ditas tecidos de algodão, 2 ditas suspensorios, 4 fardos brim, 1 caixa chales de filó e cordas de instrumentos, 2 quartolas vinho; a Bolli & Chavannes.

100 caixas velas de composição, 100 saccos farellos, 20 caixas queijos, 12 barris oleo de linhaça; a B. Lasserre & C.

300 barricas bacalhão; a Avrial-Freres.

5 caixas comedorias e roupa, 4 barris repolhos; a Meuron & C.

1 caixa limas, gances, e botões, 1 dita bonés para senhora, 1 dita luvas, escomilha, mantas de sêda, e meias de sêda; a J. Bernel

50 gigos vinho champagne; a Mc. Calmont & C.

50 barris manteiga, ao capitão.

1 caixa papel pintado; a Manoel Gonçalves da Silva.

3 caixas papel, 2 barricas tinta de escrever; a Manoel Figueirôa de Faria.

2 caixas chapéos, 1 dita ditos de sol; a Lenoir Puget & C.

1 gaiola 6 rollas; ao Dr. Joaquim de Aquino Fonseca

1 caixa fazendas; a J. Robert.

2 caixas livros; a João Pinto de Lemos.

9 volumes drogas, papel de cores, agoa de colonia, vidros, livros, instrumentos de optica e cirurgia; a Bartholomeo Francisco de Sousa.

1 embrulho impressos; a Vauthier.

1 caixa tecidos de lãa, 1 dita agoa de colonia, 1 dita papel de embrulho, 5 ditas espelhos, 4 ditas chapéos, 3 ditas agoas de cheiro, 1 dita bonés de senhora e modas. 8 ditas papel, 1 dita tecidos de seda e algodão, 1 dita arções para sellins, 2 ditas lampadas e casquinhas, 1 dita pentes, quinquilherias, e caixas para rapé, 2 ditas pentes, joias falsas, tecidos de algodão, e quinquilherias, 2 ditas chapeos de sol, e pennas de aço, 2 ditas gances de algodão, e sirgueiraria, 2 ditas suspensorios, 1 dita differentes objectos, 3 ditas perfumaria, papel, e tecidos de silhas, 1 dita estofos de lãa e algodão, 1 dita vidros, 1 dita castiçaes imitando bronze, 2 ditas pelles, 1 dita bezerros envernizados, 2 ditas sellins e pertences, 1 dita tecidos de algodão e guardanapos, 1 dita lampadas e cafeteiras, 1 dita tecidos de lãa, 1 dita sirgueiraria e outras mercancias, 1 dita tecidos de linho e porta-cazacas, 1 dita chapéos de sol e outros objectos, 3 ditas procellana, 1 dita tecidos de lãa e algodão, 1 dita instrumentos de ourives, 2 ditas vidros, 1 dita modas, 1 embrulho papeis, 4 caixas calçado, 1 dita livros em branco, 2 ditas acidos e objectos chimicos; a Colombier.

Diana; brigue inglez, vindo de Terra Nova, entrado no corrente mez, a consignação de James Crabtree & C, manifestou o seguinte:

2:500 barricas de bacalhão; aos consignatarios.

Falkland; brigue inglez, vindo de Halifax, entrado no corrente mez, a consignação de Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

1510 barricas e 87 meias ditas com bacalhão; aos consignatarios.

(*) Este navio já está descarregado, e se publicamos hoje o seu manifesto, he porque só no sabbado passado (22) foi que o recebemos.

Os RR.

Flirt; patacho inglez, vindo de Terra Nova, entrado no corrente mez, a consignação de Mc Calmont & C. manifestou o seguinte:

1214 barricas e 60 meias ditas com bacalhão; aos consignatarios.

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1845.

Revista semanal.

Cambios — Houverão transacções regulares a 25 ½ d por 1$ rs.

Assucar. — As entradas fôrão limitadas por causa dos ventos, e continua ser procurado a 1$050 rs. sobre o ferro por arroba.

Algodão. — As entradas fôrão diminutas, e vendeo-se a 4$000 rs. a arroba de 1.ª sorte, e 3$500 rs. de 2.ª.

Couros — Forão procurados a 125 rs. a libra.

Sola — Vendeo-se de 1$800 a 1$900 rs o meio.

Alpista. — Idem de 12$ a 14$ rs. a barrica.

Arroz — Idem de 9$000 a 9$200 rs. o quintal

Bacalhão — Entrárão tres carregamentos com 5,500 barricas, tendo-se vendido um a 12$ rs. e os outros a 11$700 rs.

Carne secca. — Entrou um carregamento com o qual o deposito he de 14,000 arrobas, continuando as vendas regulares de 2$400 a 3$200 rs. a do Rio Grande, e 2$100 a 2$400 rs. de Buenos-Ayres.

Chumbo — Vendeo-se a 10$ rs. o quintal do em barra.

Erva doce — Idem de 5$500 a 6$000 rs. a arroba.

Farinha de mandioca — Idem a 6$400 a sacca.

Farello — Idem 1$600 rs a arroba.

Feijão — Idem a 16$000 rs a sacca.

Fio de Sapateiro — Idem de 650 a 700 rs. a libra.

Manteiga — Chegárão 500 barris da franceza que fôrão vendidos a 500 rs a libra, e a ingleza tem regulado de 620 a 700 rs. a libra

Passas — Venderão-se a 5$100 a caixa.

Rapé de Lisboa — Idem a 2700 rs. a libra

Vinho de Malaga — Vendeo-se a 106$000 rs. a pipa.

A falta da farinha de mandioca, feijão e arroz, tem se tornado sensivel não só para o consumo desta provincia, como para os da Parahyba e Rio Grande do Norte, para onde tem sido muito procurados.

Entrarão durante a semana 15 embarcações, e sahirão 14; existem no porto 46: sendo 1 austriaca, 19 brasileiras, 1 belga, 3 francezas, 1 hespanhola, 1 hamburgueza, 1 hanoverianna, 10 inglezas, 6 portuguezas, 2 sardas e 1 suéca.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Mar Pacifico; tendo sahido de Stognstonn, ha 18 mezes, galera americana *Philidus*, de 277 toneladas, Capitão W. Broweter, equipagem 27, carga azeite, ao Capitão.

Falmouth; 28 dias barca ingleza *Golden Flece*, de 312 toneladas, Capitão Matheus Habbuck, equipagem 17, carga lastro, a Russell Mellors.

Mar Pacifico; tendo sahido de New Bedford, ha 46 mezes, galera americana *Gratitude*, de 335 toneladas, Capitão Pelley Stepson, equipagem 25, carga azeite de peixe: ao Capitão.

Bahia; barca ingleza *Robert*, Capitão Thomas Johnson, em lastro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Goianna; hiate brasileiro *Conceição do Pilar*, de 23 ¾ toneladas, Mestre Pedro José Brandão, equipagem 3, carga lastro

Rio de Janeiro; pelos portos intermedios, paquete de vapor *Imperador*, de 460 toneladas, Commandante J. S. Henriques, equipagem 30: passageiros o Exm. Presidente do Pará, Manoel Paranhos da Silva Velloso, com um pardo, um crioulo e 5 tapuios, 2.º Tenente d'Armada Pedro Leitão da Cunha, os 1.ºs Cadetes Antonio Lourenço da Silva Castro, Francisco Xavier de Paula Camara, Francisco Evaristo Barros Passos, Bitancourt Neiva; Joaquim Mariano Franco de Sá com 2 escravos, Major Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro da Cunha, Dr. Filippe Lopes Netto com 1 criado, Brasileiros, João de Oliveira Ramos Portuguez com 1 escravo; Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo com um escravo, 1.º Tenente Salvador José Maciel, e um escravo, Brasileiros, João P. Jorge Smith com sua senhora e um criado, Inglezes; André de Albuquerque Maranhão com dous escravos, e seis escravas a entregar, 135 recrutas para a armada e exercito.

Cowes; brigue hamburguez *Adolph*, Capitão Hones, carga assucar.

Navio sahido no dia 23.

Lisboa; brigue brasileiro *Viriato*, Capitão João Soares Barboza, carga assucar.

Navios entrados no mesmo dia

Mar Pacifico; tendo andado na pesca 18 mezes, galera americana *Columbia*, de 291 toneladas, Capitão B Eduvards, equipagem 23, carga azeite de peixe, ao Capitão.

Manilha e Cabo de Boa Esperança; 120 dias, trazendo 28 do ultimo porto, galera americana *Moslem*, de 450 toneladas, Capitão N. French, equipagem 21, carga assucar e linho em rama; ao Capitão.

Navios sahidos no dia 24.

Bahia; hiate brasileiro *Nova Olinda*, Capitão Ignacio da Fonseca Marques, carga lastro.

Navios entrados no mesmo dia.

Halifax; 35 dias, patacho inglez *Steplen Benmy*, de 92 toneladas, Capitão J. A. Rayme, equipagem 8, carga bacalhão: a M.c Calmont & C.

Santa Helena; 13 dias, barca ingleza *Catherine*, de 246 toneladas, Capitão Alexandre Broown, equiagem 14, carga lastro: a M.c Calmont & C.

Liverpool; 25 dias, galera ingleza *Swordfish*, de 345 toneladas, Capitão K. Green, equipagem 21, carga fazendas; á M.c Calmont & C.

Edital.

De ordem do Ill. Sr. Inspector da Thesouraria da Fazenda desta provincia se faz publica, para o devido conhecimento, a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 31 de Janeiro proximo passado a respeito de notas falsas de 20$000 e 10$000 rs., ultimamente apparecidas na circulação, assim como tambem o annuncio feito pela caixa da amortisação da côrte descrevendo as differanças mais perceptiveis, pelas quaes se distinguem das verdadeiras. Secretaria da Thesouraria da Fazenda de Pernambuco 19 de Fevereiro de 1845.

No impedimento do Official maior.
Antonio Luiz do Amaral e Silva.

Ordem do Tribunal do Thesouro.

Manoel Alves Branco, Presidente do Thesouro Publico Nacional, previne ao Sr. Inspector da provincia de Pernambuco que apparecêrão na circulação notas falsas de 20$000 e 100$000 rs. da segunda estampa mui semelhantes ás verdadeiras, e para que nessa provincia o publico se ponha em cautella, o Sr. Inspector fará publicar o annuncio da caixa da amortisação, de que se lhe remettem exemplares impressos, em que se descrevem as differenças mais sensiveis, que distinguem as ditas notas falsas das verdadeiras; e para que taes differenças, e outras que se deixárão de notar, possão ser melhor percebidas, por meio de confrontação, se remettem duas das ditas notas falsas, uma de cada valor, que deverão ficar nessa Thesouraria, onde serão franqueadas ao exame do publico.

Por esta occasião recommenda ao Sr. Inspector a respeito destas e outras notas falsas, ou falsificadas a estricta observancia dos artigos 76, 77, e 78 do regulamento de 4 de Novembro de 1835, e circular a elle annexa de 28 do dito mez, e anno. Thesouro Publico Nacional em 31 de Janeiro de 1845 —*Manoel Alves Branco.*—Está conforme.—*Antonio Luiz do Amaral e Silva.*

O Exm. Sr. Ministro dos Negocios da Fazenda, em seu aviso de 27 do corrente mez, em consequencia da apparição de notas falsas de 20$ e de 100$ rs., da 2.ª estampa, em quanto se não dão outras providencias, urgindo prevenir o publico das differenças mais notaveis pelas quaes elle possa facilmente distinguil-as das verdadeiras, ordenou, se fizesse publico as referidas differenças nos periodicos mais lidos desta capital, as quaes são as seguintes: —Notas de 20$, 2.ª estampa, côr encarnada. —As notas de 20$ rs, 2.ª estampa, he producção da mesma mão que as de 100$ rs., muito perfeitas, havendo só pequenas differenças, sendo a mais saliente a que se acha na legenda —imperio do Brasil—, onde se encontra na letra M escripto em minusculo a palavra—Maranhno —devendo ser—Maranhão—, assim como no relatorio da mesma nota, no principio da dicção a proposição—No Thesouro, &c.—estão separados o—N—do—O—pela parte superior, quando nas verdadeiras o—N—toca na letra—O—com o qual se encontra por meio da linha grossa que que fórma o assombrado da mesma letra.—Notas de 100$ rs 2.ª estampa, côr verde.—O papel destas notas he de superficie engommada, lustrosa, e por isso macio no tacto, e a côr verde mais desmaiada do que as verdadeiras. A estampa perfeitamente desempenhada, apezar das differenças que se encontrão, comparando-as com as verdadeiras, sendo que na parte mais culminante do morro do Corcovado vêem-se dous objectos ponte-agudos, e como separados entre si e a montanha a esquerda, o lado que olha para o mesmo Corcovado, ser pouco sensivel a convexidade no seu contorno, comparada com as verdadeiras; o navio de tres mastros junto à terra, o mastareo da mezena está à cunha, assim como o de joanete, quando no verdadeiro padrão só existe a primeira arvore até ao vão, figurando como desarvorado. No relatorio, a palavra—valor—entre o algarismo—1—a a primeira cifra que divide a mesma, a linha barreira entre o grosso do—a—e a aspiração deixa dous intervallos, sendo mais pequeno o do lado da mesma aspiração, quando nas verdadeiras a mesma barreira encosta a aspiração, e com ella fica na mesma altura, não subindo, come se vê nas falsas; apezar do exposto, póde-se dizer que taes notas são uma fiel imitação dos trabalhos de Perkins. Taes são as differenças encontradas nas ditas notas falsas pelo trocador Paulo dos Santos Ferreira Souto. E para constar se fez publico na fórma determinada Caixa da Amortisação 29 de Janeiro de 1845 —O Inspector Geral da Caixa da Amortisação *Francisco Cordeiro da Silva Torres.*

Declarações.

Administração do Patrimonio dos Orphãos.

4= Perante a administração do Patrimonio dos Orphãos, se ha de arrematar a quem mais der as rendas da casa n. 24 sita na rua da Madre de Deos do bairro do Recife, pelo tempo que ha de decorrer do dia da arrematação ao fim de Junho de 1846; as pessoas que quizerem licitar, poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias 1.º, 3 e 5 do futuro mez de Março, ao meio dia, com seus fiadores.

Sala das sessões de administração do Patrimonio dos Orphãos 13 de Fevereiro de 1845.

José Maria da Cruz.
Escripturario.

1—A Administração dos Estabelecimentos de Caridade convida a aquellas pessoas, que quizerem visitar a casa dos expostos, que no dia 1.º de Março proximo futuro estará aberta a mencionada casa das 4 horas da tarde até as 9 da noute.

A mesma Administração manda fazer publico a todas as pessoas, que tiverem expostos em seu poder, que os deverão apresentar na respectiva casa as 4 horas da tarde do indicado dia, sob pena de serem recolhidos á mencionada casa. Sala das sessões da Administração dos Estabelecimentos de Caridade 22 de Fevereiro de 1845.

O Escripturario.
Francisco Antonio Cavalcanti Couseiro. (14

— O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes internas faz saber as pessoas abaixo declaradas, que estão a dever Decima Urbana do anno de 1826 até o primeiro trimestre de 1833, para que no prefixo prazo de 30 dias da data deste, compareção naquella repartição, com os conhecimentos que tiverem em seu poder, e que digão respeito a semelhante debito, para melhor se verificar o que devem, e evitar, que em Juizo se lhes fação despezas, té contra aquelles que á vista dos seus conhecimentos nada devão; e aquelles que se negarem a essa exigencia serão considerados como devedores e como taes executados: e para que chegue a noticia a todos faço o prezente annuncio. Recebedoria 22 de Fevereiro de 1845.

Joaquim Dionizio Barbosa, n. 39 do Atterro. 10,800

Bernardo de Almeida, n. 2 da rua dos Cupiares, segundo trimestre de 30 até o primeiro de 1833. 16,200

José Rodrigues, n. 2, lado esquerdo, rua do Fagundes, primeiro trimestre de 28, e o anno de 29 até o 1.º trimestre de 1833 22,140

Gonçalo Garcia Nogueira, n. 4, rua do Arial do Forte, anno de 1832, primeiro trimestre de 1833. 8,100

Orphãos, filhos da viuva de José Gomes da Silva, n. 19 do Atterro dos Afogados, anno de 1830 té o primeiro trimestre de 33. 12,008

Antonio José Marroquim, ou quem estiver de posse da casa n. 5, rua da Praia do Rangel, primeiro timestre de 1833. 31,500

Viuva de Antonio Martins de Menezes, n. 6, lado esquerdo, rua do Caldereiro, do anno de 1839 té o 1.º trimestre de 33. 27,040

José do Monte, n. 7, beco-largo da Matriz, do 2. trimestre de 1828 té o 1. de 33. 24,300

Manoel Anecleto Moreira de Carvalho, ou seus herdeiros, n 15 do becco da Viração, primeiro semestre de 28 té o 1. de 33. 24,300

Viuva de José Muniz Pereira Pacheco, n. 6 e 7, rua das Agoas-verdes do segundo trimestre de 31 té o primeiro de 33. 25,920

O Reverendo Domingos Germano Affonço Rigueira, n. 7 da rua dos Martyrios, segundo trimestre de 1828. 5,400

D. Izabel Rosa Carneiro Monteiro, n. 15, rua das Larangeiras de 1831 té o primeiro semestre de 33, e n. 27 da rua do Rangel do segundo semestre de 30 té o 1. de 33. 42,660

3 **COMPANHIA DE BEBERIBE.**

O Caixa da Companhia do Beberibe avisa aos Srs accionistas, que se acha findo o praso marcado para o recolhimento da ultima prestação de 4 o/o, e que muito breve tem de apresentar suas contas a Administração. O mesmo Caixa annuncia ao publico que se achaõ a venda algumas acções, cujas entradas reverterão em beneficio da Companhia em virtude do artigo 9.º dos estatutos. O Caixa

M Gonçalves da Silva. (11

THEATRO PUBLICO.

Não se podendo ainda ultimar o machinismo da grande peça = Passagem do Mar-Vermelho = fica esta transferida para domingo 2 de Março: os camarotes e bilhetes se vendem na rua larga do Rozario por cima da loja do Sr. Lody.

Avisos maritimos

2—Para o Havre sai com brevidade a barca franceza *Casimir de Lavigne*: quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios B. Lasserre & C., rua da Sensalla-Velha, n. 130. (6

1=O brigue nacional *Nero*, de que he Capitão João Pedro de Sá Faria, segue para o Rio Grande do Sul por estes oito dias; recebe unicamente escravos a frete: quem os quizer embarcar entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo na rua da Moeda n. 7. (6

1—Para o Maranhão sahirá em poucos dias, por ter a maior parte de seu carregamento a bordo, o patacho *Neptuno* para carga e passageiros, trata-se com Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche n. 26. (5

1—Para Lisboa o patacho portuguez *Novo Congresso* deve sahir com toda berevidade, por ter a maior parte do seu carregamento prompto para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario Manoel José Machado Malheiro, na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o Capitão. (8

1—Para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Feliz*, capitão Manoel José Ribeiro, sai impreterivelmente no dia 2 de Março, com a carga que tiver; recebe carga, escravos a frete, e passageiros, para os quaes tem bons commodos; a tratar com Manoel José Machado Malheiro, na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão. (8

Leilões.

—Kenworthy & Brender a Brandis continuarão para liquidação, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de ferragens finas, e grossas, cutilaria, e miudezas terça feira 25 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

—Kalkmann & Rosemund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de 33 caixas de agoardente de França, 40 ditas de azeite doce fino, e uma porção de gigos de champanha: quarta feira 26 do corrente as 11 horas da manhãa, no armazem de José Rodrigues Pereira & C, perto do arco da Conceição.

Avisos diversos.

20 **LOTERIA DO GUADELUPE.**

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr. Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (13

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

2—As rodas desta loteria andão no dia 10 de Abril do corrente anno. O bilhetes achão-se a venda nos lugares já annunciados (4

3— José Joaquim do Rego Barros, por motivos de molestias retira-se desta provincia para o reino de Portugal. (3

2—Aluga-se uma casa nova na rua de Apollo n. 27, onde presentemente se acha o armazem de assucar do Sr. Rego, cuja casa ha de ser entregue toda vasia no ultimo do corrente; assim mais o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 20; quem as pretender dirija-se ao pé do Trapiche do Pelourinho no armazem de assucar de Silva & Antunes. (8

2—Eduardo Leopoldo Mac-Carthy, subdido portuguez, retira-se para Portugal. (2

2—Arrenda-se um sitio na estrada de Belem com duas casas, uma assobradada e outra terrea, muitos arvoredos de fructo, pasto para 16 e mais vaccas, ou quaesquer outros animaes, uma olaria com grande armazem e casa de vivenda, ou outro qualquer estabelecimento: na rua da Gloria sobrado n. 59. (7

—No pateo do Terço n. 12 no 2.º andar ensina-se meninas a ler, escrever, contar, doutrina christãa, costuras chans, bordar, lavarintar e marcar de toda a qualidade, com perfeição; promettendo-se em pouco tempo, um bonito adiantamento: outro sim, tambem se recebem pensionistas, e meninos sendo menores de 10 annos.

= O meio bilhete da 1.ª parde da 3.ª loteria a favor das obras da igreja de N. S. da Agoa do Lupe n 423, pertence ao Sr. Pedro José da Costa, e o meio dito da 4.ª e ultima parte da 2.ª nova loteria a favor das obras da Matriz da Boa-vista n. 2324, pertence ao Sr. Francisco José da Costa Junior da cidade do Icó.

1=Manoel Lourenço de Azevedo, e José Cardozo, Portuguezes, retirão-se d'esta provincia. (3

= O abaixo assignado vende a sua loja sita na rua do Queimado n. 14 com as fazendas existentes, ou sem ellas, da qual tomou posse judicialmente, tem autorisação do proprietario da casa para fazer arrendamento da mesma loja pelo tempo que convencionarem: quem a pretender dirija-se a mesma loja ou no 2.º andar da dita casa. =*Luiz José de Souza.*

1= J. Boyer e a senhora seguem de viagem para Maranhão. (2

= Dá-se dinheiro a juros em pequenas porções sobre penhores de ouro ou prata; quem pretender dirija-se a rua Direita n. 76

1= José Maria de Jesus Muniz participa ao respeitavel publico, que não contrate negocio algum com um escravo Paulo pertencente hoje a Ricardo Antonio Vianna, cujo escravo se acha hypothecado ao abaixo assignado.— *Cunha.*

= O abaixo assignado roga a estes meus senhores que tanto se occupão com a sua vida, e que tanto o calumnião, que tenhão a bondade de declarar onde se estão fazendo as fardas que lhes derão para fazer, e quaes os officiaes que as estão fazendo; pois o abaixo assignado até o presente ignora o que isto seja. —*Manoel Joaquim Ribeiro.*

— Roga-se a todas as pessoas que empenhárão objectos maiores, ou menores no sobrado n. 9 do largo de S. Pedro, e de cujos penhores se haja proximamente vencido ou a vencer os prazos convencionados, hajão impreterivelmente de comparecer das 6 as 8 horas da manhãa, ou de 1 as 3 da tarde do dia 27 ou 28 do corrente na casa terrea n. 15 no lado do novo theatro em Palacio velho; e pelo presente annuncio declara as pessoas a quem fôrão offerecidos os ditos penhores, e que se achão em seu poder que não sendo resgatados nos supraditos dias aquelles que proximamente se vencer o prazo convencionado, ficão para pagamento do capital e juros vencidos, e desde os mencionados dias exonerado de toda e qualquer responsabilidade que tenha tido, tenha e possa ter por taes penhores os aceitantes destes; e para conhecimento dos interessados e exoneração do annunciante se publicou o presente por esta publica folha.

— Alugão-se dous pretos de 40 annos de idade para qualquer serviço; atraz da Matriz de S. Antonio n. 22.

O NAZARENO N. 84

Está a venda nos lugares do costume as 2 horas da tarde.

—José João de Amorim embarca para o Rio Grande do Sul as suas escravas crioulas por nome Antonia, e Florinda.

AOS PROPRIETARIOS DE VENDAS.

2—Consta, que o escravo Francisco de nação Cassange que representa idade de 19 annos, e apontando-lhe a barba, fugio na noute de 14 do corrente e tem sido acoitado em uma das vendas desta cidade, donde sai á noute a fazer despejo, apezar de se ter indigitado á seu senhor a tal venda, elle nada tem querido obrar, não se persuadindo, que o dono de uma venda pratique acção tão indigna, e roga a todos os Srs. de venda, onde apparecer dito escravo o mandem levar a seu Sr. na venda da casa n. 51 da rua da Cruz do Recife; além dos signaes a cima do escravo, elle fugio com calças de algodão azul, e camiza de riscado tambem azul com um remendo do mesmo riscado, porém mais novo e nas costas; o escravo pucha por uma das pernas e tem as mãos desjeitosas. (13

=O Dr. José Bandeira de Mello avisa a quem convier, que desde Novembro p. p. foi transferida a procuração bastante, que havia dado ao seu mano João Augusto Bandeira de Mello, para o Sr Capitão Manoel Antonio dos Passos cobrar o seu ordenado este anno financeiro

=Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa que seja fiel e de bom comportamento: na rua da Solidade n. 35.

=Offerece-se uma mulher parda de muito boa conducta para ama de casa de homem solteiro, cozinha muito bem e com muito asseio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Queimado n. 24.

– Manoel Joaquim Pascoal Ramos embarca para o Rio Grande do Sul os escravos crioulos Luiz e Miguel, a entregar a seu Sr. João Antonio Jorge.

—Precisa-se de uma pessoa que entenda perfeitamente de destilar agoa-ardente: quem se achar nestas circumstancias dirija-se a rua do Rangel n. 50.

=Gaudino Agostinho de Barros embarca o seu escravo de nome Francisco para o Rio de Janeiro.

1—Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 da rua das Trincheiras; no primeiro andar do mesmo. (3

—Engommão se vestidos de Sr.ª e roupa de homem com perfeição, e preço commodo, e se encarrega de mandar entregar em casa de seus donos: na rua da Guia n. 55.

1— Precisa-se arrendar uma casa terrea, ou sobrado, em Fóra-de-portas, com commodos para uma pequena familia estrangeira; quem tiver annuncie. (4

1— Antonio José Leal Reis retira-se desta provincia, e declara não dever a pessoa alguma. (3

2— Jacinto José de Mello Salgado retira-se para fora do imperio 2

2— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 7, da rua da Moeda, pintado de novo e bem asseiado; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo. (4

2— Precisa-se de um rapaz, que tenha pratica de negocio de venda, e que seja habil em suas obrigações, para tomar conta de uma venda por balanço, dando-se algum interesse, e que dê fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a travessa dos Quarteis, venda n. 19. (7

— A pessoa, que quizer negociar uma divida da Fasenda, pelo Cofre Geral, na provincia do Ceará, no valor de 1:700$ e tantos rs, que se negocia por 1:$000 de rs., dirija-se a rua da Penha n 25, segundo andar, que se fará todo o negocio.

— O abaixo assignado he credor da casa do fallecido Rufino Coelho da Silva da quantia de 5:000$ de rs., alem dos juros, e tem por a morte do mesmo Coelho, apparecido outros mais credores de grandes quantias, que talvez exceda o seu capital a mais da metade do valor de seus bens, e porque não se reputa a herança, os bens do fallecido, senão depois de pagos os debitos, estando assim legalmente hypothecados todos elles ao pagamento dos credores, por tão justa rasão, faz publico pelo presente annuncio, que ninguem póde contratar com os herdeiros do dito fallecido sobre bens de herança, sem que fiquem responsaveis a restituil-os aos credores, como está disposto na ord. liv. 4 º, titulo 3. º.— *Antonio Tristão Serpa Brandão.*

— Roga-se aos Srs. M. J. C. J., e M. C. M., que se suspeita serem autores do annuncio inserto no *Diario* de 22 do corrente, relativamente a Izidro José Pereira, que hajão de se intreter com as obrigações de seus patrões, e deixem-se de involver em suas caçoadas a um terceiro, como se deprehende do dito annuncio, a respeito do numero da casa

— Quem precisar de um caixeiro de 14 annos, sugeitando-se a todo negocio, e que dá daqui até a festa gratis, dirija-se a rua do Aragão n. 9.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Pereira Xupino, a negocio de seu interesse; na rua larga do Rosario, venda n. 21: na mesma venda precisa-se de um caixeiro, que entenda deste negocio e tenha boa lettra.

1—Aluga-sê um armasem com 4 portas de frente, na rua de Apollo n. 43, confronte ao theatrinho; e na rua da Moeda n. 23, um sobrado de um andar com varanda de ferro, pintado e prompto de tudo; a tratar na rua da Madre de Deos, confronte a igreja, n. 24, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde. (8

2— Sebastião José de Oliveira faz publico, que a loja de barbeiro da rua da Cruz n. 43, que outr'ora pertencia a Joaquim Antonio Carneiro, pertence ao annunciante, bem como as dividas a que tinha direito aquelle Carneiro, isto pela compra, que fez o annunciante ao mesmo Carneiro da referida loja: o annunciante continua a servir aos freguezes com a mesma promptidão, que fazia o referido Carneiro. (10

2=Aluga-se uma boa casa terrea com seu grande sotão com bastantes commodos e muitas commodidades proprias para uma grande familia, e quintal murado, bem fresca, na rua da Palma: quem a pretender procure na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar. 6

2=A Professora particular, que mora no segundo andar do sobrado n. 16, defronte do theatro velho, avisa aos pais de suas alumnas, e a quem convier, que abre a sua aula no dia 1 º de Março futuro, o que não tem feito por incommodada. (6

2—Arrenda-se um sobrado de dous andares, sito na rua da Senzalla, com commodos sufficientes para qualquer familia, com um grande armazem para qualquer estabelecimento, com quintal, cacimba e estribaria para dous cavallos, o mesmo quintal tendo portão para serviço dos cavallos; arrenda-se todo ou em retalho: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado terceiro andar n. 14. (9

2 = João de Oliveira Ramos, retirando-se hoje no vapor *Imperador* para o Rio de Janeiro, grande pezar teve em não poder despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, a quem pede desculpa, e lhes afiança sinceros sentimentos de cordial amisade; para o que lhes offerece os seus diminutos prestimos, e em dispor delles muito o honrarão. (7

2 - F. W. Schliepsteim Hamburguez retira-se para a Bahia.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

2— Na rua do Rrangel n. 34 tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, e despachão-se escravos, tudo com brevidade, e preço muito commodo. (5

2= Manoel Pereira Lopes Ribeiro muda a sua loja de barbeiro da rua do Rosario estreita para a rua de Hortas n. 16 defronte do becco de S. Pedro, e acha-se prompto a qualquer hora do dia para servir aos seus freguezes com toda a promptidão e asseio, e aos outros mais Srs que do seu prestimo se quizerem utilisar. O mesmo avisa aos seus freguezes, que tiverem ferramenta na sua loja queirão ter a bondade de a procurar, ou senão na loja para onde se muda. (9

2= Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 41 com commodos sufficientes para familia; a tratar no mesmo, 3 º andar ou na loja n. 35. (4

2= Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar, engommar e comprar para uma pequena familia; quem para isto se quizer alugar por 10,000 rs. por mez, venha á rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar. (5

3— D. Clementina de Moraes Sarmento tem a honra de ponderar aos pais de suas educandas mais tardios em mandar suas filhas para o collegio, que na forma dos estatutos, os trabalhos das diversas classes principiárão no dia 8 de Janeiro, e que as alumnas que tomárão ferias de dous mezes, e de mais, difficilmente poderão alcançar a classe, a que pertencião no passado anno lectivo, sendo isso em prejuizo das meninas com augmento do trabalho das mestras.

O ensino do collegio foi distribuido no presente anno lectivo do modo seguinte:

Historia santa e profana, geographia, correcção das traducções escriptas, Sr. D. Francisco do Coração de Maria Cardoso e Castro.

Grammatica portugueza, arithmetica, correcção das composições, Sr. Dr. Sarmento.

Francez e escripta, a Directora.

Inglez e leitura, Sra. D. Candida Rosa Maria Dermott.

Traducções oraes, leitura e mais trabalhos da segunda classe, Sra. D. Josefina de Moraes Sarmento.

Musica, lições, Madamoiselle Zoé Popon, repetição das lições, Sra D. Maria Candida da Costa.

Bordados, todas as mestras do estabelecimento.

Dansa, Sr. João Rodrigues. 30

2= Precisa se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de venda, na rua das Cruzes n. 29, e que tenha pratica. (3

LOTERIA

da Matriz da Boa-vista.

Esta loteria, que por todos os titulos merece a maior attenção, já por ser para o fim mais pio, e santo possivel, já pela magnificencia da obra, já mesmo pelo credito em que está, porque sempre tem corrido no dia annunciado, com poucas excepções, apezar de grandes sacrificios, e onde nunca appareceo a mais pequena falta, está annunciada para o dia 28 do corrente marcado por S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia, continuando a rapida extracção dos meios bilhetes que restão, a Irmandade faz todo o sacrificio para que corra neste dia, fiquem ou não bilhetes por vender.

1— Aluga-se metade de uma casa a uma senhora capaz, com pouca familia; no pateo do Cormo n. 24. (3

1— O abaixo assignado declara aos cobradores do imposto das olarias, que a sua olaria em Apipucos, ha muito tempo, deixou de trabalhar. — *Joaquim do Rego Barros Pessoa.* (4

1—Alugão-se duas casas terreas atraz da matriz da Boa-vista, tendo cada uma dellas 6 quartos, duas salas, cosinha fóra, corredor ao lado, quintal murado; quem as pretender, dirija-se a rua da Aurora n. 58 (5

1— A pessoa, que se quizer encarregar de cobrar uma divida no matto, a qual se gratificará generosamente, dando fiador a sua conducta, annuncie. (4

Compras

— Compra-se um berço de uso o mais moderno, com pouco uso, sendo por preço commodo; na trevessa do Queimado n. 3.

1— Comprão-se escsavos crioulos, ou de nação, de 12 a 30 annos, pagão-se bem, sendo bonitos; assim como um escrava com leite; na rua Direita n. 3. (4

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

— Compra-se um oitante, ou sestante e taboas nauticas; na rua da Senzalla-velha n. 114.

2— Comprão-se diarios; no deposito de assucar da rua Direita n. 58. (2

3— Comprão-se maracujáes meirim e ananaes, em porção grande; no Atterro da Boa-vista, fabrica de licores n. 26. (3

Vendas

1—Vendem-se, por preço commodo, as drogas e medicamentos, e tudo o mais que pertencia a botica, que existia nas lojas do sobrado n. 120, da rua Direita (já não tendo armação); a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, que todo o negocio se fará. (6

1— Vende-se uma boa flauta de ebano, com 5 chaves, sobre tudo muito afinada, e com sua competente caixa; na praça da Independencia, loja n. 39, de José Pereira Arantes 4

1— Vende-se, por precisão, uma preta por 380# rs., e um berço com seus cortinados, ainda em bom uso; no pateo do Carmo n. 24.

1— Vende-se um cavallo muito novo e bom carregador; na rua Nova, loja n. 16. (2

1—Vendem-se traves de 40 a 42 palmos e palmo e torno de face, ditas de 32 palmos, e palmo e coito, enchameis de 22, reforçados em grossura, ditos de 20, e caibros de 30; em Fóra-de-portas, rua dos Guararapes n. 1. (5

1—Vende-se uma porção de cobre velho, e oleo de cupahiba em garrafões; na rua do Trapiche n. 26, a tratar com Manoel Duarte Rodrigues. (4

1—Vende-se um preto por 250# rs., optimo para o serviço de uma casa, ou para trabalhar em sitio, por estar a isto acostumado; 3 ditos bons para o serviço de campo; um moleque de 18 annos, de muito boa conducta; um preto de meia idade, bom cosinheiro; uma preta recolhida, de 20 annos, corta e faz camisas de homem e vestidos de senhora, borda e faz lavarinto; 4 ditas com boas habilidades, e engommão e cosinhão; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar (9

1—Vendem-se couros de cabra, sortidos, de muito boa qualidade, em porção por preço commodo; na rua da Conceição da Boa-vista n. 8. (4

1—Vende-se um cavallo alazão, bom andador, tambem serve para carro, por ser grande, por preço commodo; na rua da Cruz, armasem de assucar n. 54. (4

1— Vende-se uma morada de casa terrea em Fóra-de-Portas n. 10, na rua do Pillar; a tratar atraz da igreja de N. S. do Pillar n. 26, de manhãa das 6 as 9 horas, e das duas as 6 da tarde. 5

1— Vende-se uma escrava preta, moça, sabendo cosinhar o ordinario de uma casa, engommar liso e lavar de sabão; no pateo do Carmo n 22, das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde. 5

1—Vende-se uma escrava de Angola, moça e bem parecida, com algumas habilidades, e com uma cria mulatinha de 4 mezes, muito linda; a escrava tem muito bom leite e por isso he propria para criar por ser muito carinhosa; na pracinha do Livramento, loja de José Esteves Vinna, n. 41. (7

1—Vende-se um famoso grilhão de ouro, do Porto, com o peso de 34 oitas, levando-se pouco pelo feitio; quem o pretender annuncie. (3

1—Vende-se cera de carnaúba, em grandes e pequenas porções; na rua da Cruz n. 52. (2

1— Vende-se um preto idoso, sem vicios, que sabe tratar de vaccas e tira bem leite, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista, fabrica de licores n. 26. (4

1=Vende-se uma preta de 14 annos e uma mulata, ambas de bonita figura, as habelidades ao comprador se dirão: na rua da Praia armazem n. 32. (4

=Vende-se um mulatinho alfaiate, moço, de bonita figura e serve para pagem; na rua das Cruzes n. 40.

1— Vende-se merinó de côres pelo barato preço de 1# rs., panno fino preto a 3# rs., brim escuro de puro linho a 400 rs. a vara, castores para calças a 240 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2# rs., cortes de cassa pintada a 1600 rs., dita em covados a 160 rs., chitas finas a 160, 200 e 240 rs., ditas brancas a 100 rs., lenços de cassa a 200 rs., cortes de cambraias adamascadas a 4400 rs., ditas de listras a 3200 rs., peças de cambraia lisa fina a 4000 rs., lenços de seda de bonitos padrões a 1400 rs., bicos e rendas de todas as larguras, e outras muitas fasendas baratas; na rua do Crespo, loja n. 15. (12

1—Vende-se sal do Assú em grandes e pequenas porções; na rua da Moeda, armasem n. 7 (3

1—Vende-se uma escrava de meia idade, por preço commodo; e um sellim em meio uso; na rua da Cadeia do Recife n. 69. (3

1— Vende-se cera de carnaúba, em porção e a retalho, por preço commodo; na rua estreita do Rosario, loja de cera n. 3. (3

1— Vende-se o codigo brasiliense, ou collecções da leis do Brasil, em 3 v.; na rua estreita do Rosario, loja de cera n. 3. (3

1— Vendem-se borzeguins gaspeados para homem, ditos de ponta, ditos de meia gaspea, sapatos abotinados francezes de lustro, ditos de bezerro, ditos de uma pala, sapatos de lustro, marroquim, de tapete e de duraque para senhora, sapatos inglezes, de costura, orelhas e de entrada baixa, meios botins ditos, tudo recentemente chegado por estes ultimos navios, por preço commodo, assim como pelles de lustro a 3500 rs.; na rua da Cadeia do Recife n. 3o. (9

1—Vendem-se riquissimas barretinas de todas as qualidades, vindas agora de França; estas barretinas são as mais commodas e bonitas possiveis, teem a commodidade de se desfazerem e fazerem por meio de molas; na rua larga do Rosario n. 24. (6

-Vende-se, por preço muito commodo, um bom cavallo alazão, manço, com bons andares, e he muito proprio para carro, para o que já está acostumado; na praça da Boa-vista n. 30.

—Vende-se uma preta moça, de bonita figura, com algumas habilidades; em Olinda, rua do Varadouro, venda n. 17.

—Vende-se uma escrava recolhida, de elegante figura, de 22 annos, affiança-se a sua conducta, cosinha com toda a perfeição, engomma bem, cose, faz doces de todas as qualidades, o motivo da venda se dirá ao comprador; 3 ditas com boas habilidades; duas pardas boas engommadeiras e cosinheiras; 5 escravos de nação, de 18 a 20 annos, de bonitas figuras e sem vicios; um dito de 18 annos, perito official de sapateiro; na rua de Agoas-verdes n. 46.

— Vende-se, por preço commodo, uma mobilia de pão d'oleo, quasi nova; no Atterro da Boa-vista, sobrado amarello, defronte da matriz, terceiro andar.

— Vende-se um par de pistolas, por preço commodo; na rua larga do Rosario n. 39.

— Vende-se uma preta crioula, de 40 annos, cosinha e lava; na rua do Hospicio n. 1.

— Vendem-se saccas com farinha por commodo preço; na rua larga do Rosario, venda da esquina n. 21, que volta para o quartel de policia.

NA LOJA DE F. DUPRAT, NA RUA NOVA N 7

Vende-se com abatimento extraordinario o seguinte:

Chapeos de palha nús para meninas de 2500 a 5# rs., ditos para senhora de 1# a 6# rs., ditos pretos de 3500 a 6# rs. ditos guarnecidos de 2# a 9# rs., ditos cupotinhas de cassa de 1500 a 3# rs., ditos para senhora de 3500 a 7# rs., ditos de seda e de diversas fasendas e côres para senhora de 4# a 10# rs., ditos de palha para homem e meninos de 4# a 6500 rs., ditos de massa cinzentos e pretos de 3200 a 6# rs., ditos para homem de 3# a 7# rs., assim como calçado luvas e meias já annunciados nos *Diarios* de 20 e 22 do corrente. (12

2— Vende-se a bem conhecida venda da rua do Aragão da Boa-vista n. 43, bem afreguesada, tanto para terra, como para o matto, com os fundos a vontade do comprador, vende-se por seu dono se querer retirar por se achar molesto; a tratar na mesma venda. (6

2— Vendem-se os seguintes livros em portuguez; diccionario de Constancio, cartas de uma mãi a um filho, 3 v., historia universal per Milot, 10 v.; meditação de José Agostinho; Oriente pelo mesmo; no Atterro da Boa-vista n. 34. (6

2— Vendem-se esponjas muito finas, e um oculo para theatro; na rua do Crespo n. 17. (2

2— Vendem-se presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio; no armasem do Guimarães, defronte da escadinha da Alfandega. (4

2— Vende-se o sobrado n. 7, da travessa da Madre de Deos, de dous andares e sotão, em chãos proprios, tambem se dá com algum prazo commodo ao comprador; na rua da Cruz n. 50. (5

2—Vende-se doce secco de cajú, bem feito; na rua do Cabugá, loja da esquina do relojoeiro. (3

2—Vende-se um escravo de nação, moço, robusto e sem vicios, canoeiro e cosinheiro; em Olinda, rua de S. Bento, sobrado junto ao palacio velho. (4

2—Vende-se uma propriedade de casas de 3 andares e mirante, na rua do Amorim n. 27, com fundos para a rua da Moeda, bem construida e em bom lugar; um moinho para moer café, e um torrador por preço commodo; a tratar na mesma rua n. 36. (6

2— Vende-se um sitio na estrada de Belem, quasi confronte ao becco do Espinheiro, com boa casa de vivenda, e bastantes arvoredos; a tratar na rua do Pires n. 58. (4

2—Vende-se azeite doce a 3520 rs. a canada e a garrafa a 480 rs., dito de coco a 2720 rs. a canada, e a garrafa a 360 rs., macarrão branco da Italia, talharim, letria, hervilhas descascadas, lentilha para soupa, feijão proprio para escravos, caixinhas com ameichas muito novas, presuntos para tempero, azeite de carrapato a 2560 rs. a canada, cevadinha de França a 160 rs., sagú a 320 rs., tapioca do Maranhão a 120 rs., nozes a 120 rs., amendoas a 280 rs., e todos os mais generos de venda; na rua Nova, venda n. 65, ao pé da ponte. (10

2—Vendem-se gamelas grandes e pequenas, feitas na Bahia, superiores para banho, alguidares vidrados de gommos e lisos, pequenos e grandes, tudo de bom gosto; na rua de Apollo, venda n. 1, defronte das casas do Snr. Angelo Francisco Carneiro (6

2— Vendem-se dous pares de esporas de latão, modernas, uma peneira de arame fino, propria para padaria, todo o negocio se fará; nas Cinco-pontas n. 160. (2

3— Em casa de Domingos José Vieira, na praça do Commercio n. 6, continua-se a vender o precioso vinho do Porto, em caixotes de duas duzias de garrafas. (4

3— Vende-se a melhor sarja preta hespanhola, ditas de côres para colletes, setim preto de Macáo, brins de linho de quadros e casimiras de ditos, tudo de bom gosto; na rua do Cabugá n. 16. (5

3—Vende-se, por preço muito commodo, um pianno inglez em meio uso, carteiras de viagem, relogios para cima de mesa, com espelhos, estojos com pertences para navalhas, espelhos grandes e pequenos para sala, ricos sophás, commodas, mesas, marquezas, bancas, e cadeiras tanto de jacarandá, como de oleo, cadeiras americanas, de pão e com assento de palhinha, ditas para meninas comerem em mesa, e para a escola; na rua Nova armasem n. 67. (10

3— Vende-se um cavallo com todos os andares, muito novo e de bonita figura; na rua Nova, armasem n. 67. (3

3— Vendem-se os melhores e mais acreditados pannos pretos, sarja larga, setins lisos e de flores para collete e vestidos; na rua do Crespo n. 11 (4

3— Vende-se uma crioulinha de bonita figura, de 12 annos, propria para se applicar a costura e engommado; na rua do Rangel n. 54. (4

3—Vendem-se 3 canôas abertas, sendo duas grandes e uma mais pequena, todas, ou cada uma de per si, a dinheiro, ou a troco de tijolos; no rua do Caldeireiro n. 56. (4

4—Vende-se um cavallo gordo bom carregador por preço commodo: na rua Nova n. 39. (3

4 ADMIRAVEIS

NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Teem a vantagem de cortar o cabello sem offença de pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio de China.

Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia, e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se unicamente, na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (15

6—Vende-se um forno do melhor gosto, que tem apparecido, sendo todo de ferro, proprio para assar bolinhos, pão-de-ló e pasteis; lanternas de casquinha muito fina, bordadas, mangas de vidro de bom gosto, jarros para flores de todos os tamanhos, apparelhos de porcelana muito fina, e de exquisito gosto, chegados ultimamente de França, apparelhos para chá e café, de louça fina, e de todas as côres, ditos para mesa, de muito bom gosto, tambem de todas as côres, candieiros de globo para meio de sala, e tambem de vapor, bandejas muito finas, proprias para apparelhos de chá, chicaras de porcelana para almoço, frascos de bocca larga, garrafas de cristal muito fino, copos para agoa, calices para vinho, compoteiras tudo da mesma qualidade, e tudo o mais que se procurar em loja de louça; na rua do Queimado, loja de louça n. 32, defronte do becco da Congregação. (1

Na grande fabrica de licores do Atterro da Boa-vista n. 26.

7— Acha-se sempre grande sortimento de todas as qualidades de licores, desde o mais fino até o ordinario de 160 rs. a garrafa, assevera-se que os licores imitão perfeitamente aquelles que veem de França; tambem existe grande sortimento de genebra, tanto em botijas como em canadas, ago'ardente do reino, e de França, dita de aniz, espirito de 36 gráos, charopes de todas as qualidades para refrescos, dito feito da verdadeira resina de angico, excellente para todas as pessoas, que padecem do peito; na mesma fabrica se encarrega de qualquer encommenda de charopes, licores e agoardentes, tanto para a provincia, como para exportação; as amostras se achão sempre francas aos compradores, e os preços são por menos do que em outra qualquer fabrica. (19

Escravos fugidos

1—Fugio no dia 12 do corrente um preto de nome João, de nação Caçange, de 36 annos; levou calças e camisa de algodão azul, e um ferro em uma perna, tem os tornozelos foveiros, grosso do corpo, e tambem levou mais umas calças de brim por cima da outra para encobrir o ferro; quem o pegar, leve a rua Direita n. 2, que será recompensado. (8

— Desappareceo no dia 19 do corrente o moleque Jeremias, de 18 annos, de nação Cabinda, altura e corpo regular, olhos alumaçados, nariz chato, bocca pequena, tem uma mancha em um pé e os dedos curtos; levou calças de lãa de quadros escuros e camisa de algodãosinho; quem o pegar, leve a rua da Palma, sobrado da esquina com varanda no oitão, logo ao sahir do becco do Pôcinho.

— Fugio, ha 3, ou 4 dias, um cabra de 14 a 16 annos, levando camisa azul, calças de brim pardo e chapeo de palha, de nome Sabino, costuma andar pelas ruas da cidade e sitios proximos a mesma; quem o pegar, leve ao Atterro da Boa-vista, sobrado amarello, defronte da matriz, terceiro andar, ou na rua dos Quarteis ao Commandante Geral do Corpo de Policia.

2— Continua a estar fugido o escravo João Camundongo, alto e magro, pouca barba, alguma cousa gago, de 30 annos, mestre serrador, consta occupar-se de seu officio, e intitula-se forro; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio Vaz de Oliveira, rua do Amorim n. 36, ou a João Ferreira dos Santos, na Magdalena, que será generosamente gratificado. (8

2— No dia 21 do corrente fugio pela manhãa, ou julga-se ter sido seduzido o escravo Daniel, de boa estatura, de 19 a 20 annos, sem barba, cabello meio vermelho, pés grossos; levou camisa de baêta encarnada, calças de brim trançado, tudo já usado, gosta muito de andar sem chapeo; he canoeiro, e andava aprendendo a pescar no alto; roga-se a todas as autoridades, e pessoas particulares, que o pegarem, de levar a Fóra-de-portas n. 95, que serão generosamente recompensadas. (9

3— No dia 15 do corrente fugio uma preta de nome Joaquina, de nação Angola, beiços grossos, baixa; levou vestido de chita e lãa, outro escuro, e outro de cambraia azul, e panno da Costa; quem a pegar, leve a rua da Cruz n. 17, ou a praça da Boa-vista, casa amarella, primeiro andar, que será gratificado. (7

3 30#000 rs. de gratificação.

= Fugio no dia 14 do corrente um escravo de nome Francisco, de nação Caçange, de 19 annos, falla ainda atravessada, estatura regular, corpo secco, dentes abertos, rosto mais redondo do que comprido, com ponta de barba, pucha por uma perna quando anda, tem as mãos um pouco desgeitosas, e talvez signaes de causticos nos peitos; levou calças de algodão azul, e camisa de riscado tambem azul com um remendo do mesmo panno e mais novo nas costas; foi visto por vezes nos bairros de S. Antonio e Boa-vista; quem o pegar, leve a rua da Cruz, venda n. 51. (11

3— No dia 19 de corrente desappareceo o preto José, de nação Cabinda, levou calças azues, camisa de uma fasenda de riscas brancas; tem falta de um dedo na mão esquerda, sendo o mais pequeno; quem o pegar, leve a praça do Corpo Santo n. 4, que será gratificado. (7

4— Fugirão no dia 7 de Junho as 7 horas da noute um preto e uma preta, ambos parceiros da mesma casa, sendo o preto de nome Benedicto, e a preta de nome Maria; levárão uma caixa pequena de madeira oleada de verde, já a tinta usada, e uma assalate pequeno do Porto, com porção de roupa de seu uso; o preto tem os signaes seguintes: de nação Camundongo, estatura baixa, corpo grosso, olhos grandes, cabeça a proporção, cabello cortado sómente atraz, pescoço grosso, costas largas, pée grossos e largos, uma orelha furada, em que costuma trazer uma rosetinha, tem na frente da cabeça de um lado ao pé da testa, e junto ao cabello uma costura, côr preta não retincta, mãos grossos e cheias de calos de tocar canôa, official de cascavel, que trabalhava no trapiche do assucar, tem barba sómente na ponta do queixo e buço, de 25 annos, muito ladino. A preta tem os signaes seguintes: de nação Benguella, estatura regular, corpo secco e espigado, olhos amortecidos principalmente quando falla; as fallas muito baixas, peitos pequenos, rosto descarnado, maçães altas, pés seccos e nervosos, mãos regulares, côr preta não retincta, mui bem fallante, dentes aparados; levou um panno da Costa, vestido de chita encarnado com ramagens pretas, e aberto pela frente com abotuadura de colchetes, de 25 annos; em algum tempo vendeo fazendas; quem os pegar, leve a rua da Palma por detraz do Carmo, em casa de Antonio dos Santos Ferreira, que sera gratificado com 200# rs. (30

9— Fugio da Capunga na noute de 10 de Dezembro de 1844, o escravo José, crioulo, de 43 annos, secco do corpo, e de boa altura; quem o pegar, leve ao sobrado novo do mesmo lugar, ou na rua da Senzalla-velha n. 158.

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1845.